**MATERIAL DE APOIO DO CONCURSO SOLETRANDO 4º/5º ANO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Grupo 1 | Grupo 2 | Grupo 3 | Grupo 4 | Grupo 5 |
| **ABADÁ**  Aplicação na frase:  O abadá do bloco é colorido.  Significado: Túnica folgada e comprida; atualmente no Brasil, é o nome dado a uma camisa ou camiseta usada pelos integrantes dos blocos e trios elétricos carnavalescos. | **ACARAJÉ**  Aplicação na frase:  Odeio acarajé com pimenta.  Significado: Bolinho feito de massa de feijão-fradinho frito no azeite de dendê e servido  com camarões secos. | **AFOXÉ**  Aplicação na frase:  O afoxé desfila nas ruas de Salvador   Significado: Dança semelhante a um cortejo real, que desfila durante o carnaval em cerimônias religiosas | **ANGOLA**  Aplicação na frase:  Em Angola falamos português.  Significado: Nome dado a uma das mais conhecidas modalidades do jogo de capoeira e, também, a um dos cinco países africanos de língua portuguesa. | **ANGÚ**  Aplicação na frase:  Adoro comer angú!  Significado: Massa de farinha de milho ou mandioca; angú-de-caroço; coisa complicada. |
| .**BAGUNÇA**  Aplicação na frase:  A sala de aula está uma bagunça.    Significado: Baderna, desordem. | **BAMBOLÊ**  Aplicação na frase:  Meu bambolê é rosa.  Significado: Aro de plástico ou metal usado como brinquedo.Banguela – Desdentado; os escravos trazidos do porto de Benguela, em Angola, costumavam limar ou arrancar os dentes superiores. | **BAOBÁ**  Aplicação na frase:  Subi no pé de Baobá.  Significado: Significado: Árvore de tronco enorme, reverenciada por seus poderes mágicos. | **BATUQUE**  Aplicação na frase:  Vamos fazer um batuque.  Significado: Dança com sapateado e palmas, ao som de instrumentos de percussão. É uma variante das rodas de capoeira praticada pelos negros trazidos de Angola para o interior da Bahia. No sul do Brasil, é sinônimo de rituais religiosos e, no interior do  Pará, é uma espécie de samba. | **BERIMBAU**  Aplicação na frase:  Quero aprender a tocar berimbau.  Significado: Instrumento musical, composto de um arco de madeira com uma corda de arame vibrada por uma vareta, tendo uma cabaça oca como caixa de ressonância. |
| **BOROCOXÔ**  Aplicação na frase:  Ela passou o dia borocoxo.  Significado: Molenga. Entristecido. | **CAÇAMBA**  Aplicação na frase:  A caçamba está cheia de lixo.  Significado: balde para tirar água de um poço; local onde se depositam detritos. | **CAFUZO**  Aplicação na frase:  Um cafuzo nasceu hoje.  Significado: Mestiço de negro e índio. | **CANJICA**  Aplicação na frase:  No São João tem muita canjica.  Significado: Papa de milho. | **FUXICO**  Aplicação na frase:  Fazer fuxico da vida dos outros é feio.  Significado: Falar mal dos outros. Artesanato popular feito com pedaços de panos.  Costurar superficialmente. Alinhavar. Amarrotar. |
| **GERINGONÇA**  Aplicação na frase:  Esta geringonça não presta.  Significado: Coisa malfeita e de duração precária. Objeto ou coisa estranhos cujo  nome e finalidade não se conhece.Ginga – Bamboleio. Balanço com o corpo. Dançar com o corpo ao som de uma música  ou instrumento. Movimento corporal na capoeira, na dança e no futebol. Sacerdotisa  do culto Omolocô. Remo que se usa para fazer a embarcação balançar. | **INHAME**  Aplicação na frase:  Adoro inhame no café.  Significado: Designação comum de um tipo de tubérculo comestível menor que a mandioca; homem de corpo defeituoso. Coisa ou objeto disforme ou deformada. | **MACULELÊ**  Aplicação na frase:  Vou dançar o maculelê com meu grupo.  Significado: Folguedo popular de origem baiana, misto de jogo de dança com bastões ou facões. | **MAXIXE**  Aplicação na frase:  Adoro quando tem maxixe no almoço.  Significado: Fruto do maxixeiro. Certo tipo de chuchu espinhoso. Dança brasileira de salão. | **MIÇANGA**  Aplicação na frase:  Minha pulseira tem miçangas coloridas.  Significado: Conta de vidro miúda. Ornatos feitos com esse tipo de conta. Colar.  Rosário. |
| **PAMONHA**  Aplicação na frase:  Significado: Certo tipo de iguaria derivada do milho. Diz-se também da pessoa  molenga. Inerte. Desajeitada. Preguiçosa. Lenta. | **SONGAMONGA**  Aplicação na frase:  Significado: Pessoa dissimulada. Sonsa. Débil. Boba. | **URUCUBACA**  Aplicação na frase:  Significado: Azar. Má sorte. Diz-se também de uma praga rogada por pessoa  inimiga. | **QUINDIM**  Aplicação na frase:  Significado: Doce feito com a gema do ovo, côco e açúcar. Na Bahia significa também  meiguice, dengo, encanto, carinho. | **PERRENGUE**  Aplicação na frase:  Significado: Dificuldade ou aperto financeiro. Diz-se também da pessoa fraca.  Covarde. Animal imprestável. |
| **MOCHILA**  Aplicação na frase:  Significado: Alforge. Bornal que se leva às costas. | **MARIMBONDO**  Aplicação na frase:  Significado: Certo tipo de vespa. | **MOQUECA**  Aplicação na frase:  Significado: Guisado de carne ou peixe tradicional da culinária afro-brasileira. | **PINDAÍBA**  Aplicação na frase:  Significado: Falta de dinheiro. Miséria feia. | **QUILOMBO**  Aplicação na frase:  Significado: Aldeamento de escravos fugidos. Folguedo popular alagoano em forma de dança dramática. |

BANCO RESERVA:

**Abará** – Quitute semelhante ao acarajé, cujos bolinhos são envolvidos em folhas de bananeira e cozidos em banho-maria.

**Agogô** – Instrumento musical formado por duas campânulas ocas de ferro.

**Aluá –**Bebida feita de milho, arroz cozido ou com cascas de abacaxi.

**Azoeira**– Barulhada, zoeira, bagunça.

**Axé**– Saudação; força vital e espiritual.

**Babá**– Ama-seca; pessoa que cuida de crianças em geral; pai-de-santo; a origem é

controvertida sendo, para alguns estudiosos originária do quimbundo, e para outros do idioma iorubá.

**Balangandãs**– Enfeites, originalmente de prata ou de ouro, usados em dias de festa.

**Bancar**– Fazer o papel de; fazer-se de.

**Bambambã ou Bamba** – Maioral, bom em quase tudo o que faz.

**Bamberê**– Cantiga de ninar entoada por negras velhas da Região Amazônica.

**Bantos –**Povos trazidos do sul da África, principalmente de Angola e Moçambique,que espalharam sua cultura, idiomas e modos.

**Banzé**– Confusão.

**Banzo**– Tristeza fatal que abatia os escravizados com saudades de sua terra natal.

**Bitelo**– Grande; de tamanho exagerado.

**Bobó**– Um tipo de purê feito de aipim ou inhame.

**Bolor**– Vegetação que provoca decomposição em matérias orgânicas.

**Bruaca**-  Espécie de mala ou sacola que se levava no lombo de animais.

**Bugiganga**– Objeto de pouco ou nenhum valor ou utilidade.

**Caçula**– O mais novo.

**Cacunda**– Corcunda; corcova; costas.

**Cafofo**– Lugar que serve para guardar objetos usados; nos dias atuais, serve também para designar moradia pequena, mas aconchegante.

**Cafuá**– Esconderijo; casebre.

**Cafundó**– Lugar distante e isolado.

**Cafuné**– Coçar a cabeça de alguém. Fazer um carinho.

**Cafungar**– Fungar; aspirar pelo nariz; cheirar; fuçar; farejar; focinhar; procurar minuciosamente.

**Calango**– Tipo de lagarto do sertão; dança afro-brasileira.

**Calombo**– Inchaço.

**Calunga**– O mar; boneca carregada pelas damas do paço nos desfiles de reis e rainhas dos Maracatús de nação em Pernambuco; símbolo da realeza e do poder dos ancestrais.

**Camundongo**– Rato pequenino.

**Candomblé**– Casas ou terreiros de diferentes nações – Angola, Congo, Jêje, Nagô,

**Canga**– Tecido com que se envolve o corpo. Peça de madeira colocada no lombo dos animais.

**Capanga –**Guarda-costas; bolsa pequena que se leva a tiracolo.

**Capenga**– Manco; com andar de bêbado.

**Capoeira**– Jogo de corpo, agilidade e arte, que usa técnicas de ataque e de defesa com os pés e as mãos. As rodas são acompanhadas por palmas, pandeiros, chocalhos,berimbaus e cânticos de marcação.Carimbo – Marca; sinal.

**Carimbó**– Tipo de dança afro-brasileira originária da região norte do Brasil.

**Carurú**– Iguaria da culinária afro-brasileira, feita com folhas, quiabos e camarões secos.

**Catimba**– Manha; astúcia.

**Catinga**– Fedor; mau cheiro.

**Catita**– Pequeno, baixo, miúdo. No nordeste, é o nome dado a um ratinho novo.

**Catupé**– Cortejo afro-mineiro. As fardas de seus integrantes são enfeitadas de fitas, sendo que dançam e cantam acompanhados por instrumentos de percussão.

**Caxambú**– Dança e nome de um tambor grande. ...Vamos todos na dança do Caxambú, saravá a todos saravá...(Almir Guineto)

**Caxangá**– Jogo praticado em círculo. Os versos de uma velha cantiga baseada nessa

brincadeira, são bem populares. (Escravos de Jó, jogavam caxangá....)

**Caxixí**– Chocalho pequeno feito de palha.

**Caxumba**– Inflamação das glândulas salivares.

**Cazumbí**– Alma penada.

**Chilique**– Desmaio. Ataque de nervos. “Ter um troço”.

**Cochilar**– Breve soneca. Sono leve.

**Cuíca**– Instrumento musical que emite um ronco peculiar.

**Dendê**– Fruto da palmeira, de onde é extraído o azeite.

**Dengo**– Gesto de carinho

**Dengoso**– Chorão; manhoso; enfeitado; deslambido; faceiro.

**Embalar**– Acalentar; balançar; fazer adormecer.

**Empacar**– Não continuar. Não prosseguir. Diz-se quando o animal firma teimosamente as patas para não prosseguir viagem.

**Encabular**– Envergonhar-se. Ficar vexado por algum motivo.

**Engabelar**– Enganar. Iludir jeitosamente. Trapacear. Engodo. Embuste.

**Escangalhar**– Desordem. Confusão. Desmantelo. Dano causado por estrago.

**Espandongado**– Desajeitado. Defeituoso. Arruinado. Desarrumado. Relaxado. Descomedido. Arreliado.

**Fofoca**– Intriga. Mexerico

**Fuá**– Briga. Rolo. Desordem. Intriga. Catinga. Cheiro desagradável. Diz-se também do eqüino arisco.

**Fuleiro**– Reles. Ordinário. Sem Valor. Farrista.

**Fulo**– Irritado. Zangado. Nervoso.

**Fungar**– Fazer ruído com o nariz ao inspirar o ar. Assoar o nariz. Coriza na fossa nasal. Fuçar.

**Fuzuê**– Festa. Confusão. Turbilhão nas águas de um rio.

**Gambé**– Designação de um policial na gíria dos travestis, menores e delinqüentes em geral.

**Gandaia**– Farra. Bagunça. Vadiagem. Ofício de trapeiro. Pessoa sem préstimo. Inerte.

**Ganzá**– Espécie de chocalho.

**Impala**– Espécie de antílope africano. O nome batizou também um modelo de automóvel da Chevrolet.

**Implicar**– Provocar. Amolar. Intrometer. Contender.

**Jabá**– Suborno oferecido a programador de emissora de rádio ou televisão para que inclua na programação determinada obra musical. Certo tipo de abóbora.

**Jabaculê**– Gorgeta. Propina. Dinheiro.

**Jagunço**– Capanga. Combatente das forças de Antonio Conselheiro na Guerra de Canudos. Cangaceiro.

**Jererê**– Nome dado ao cigarro de maconha. Faísca. Centelha.

**Jiló**– Fruto do jiloeiro.

**Jongo**– Dança tradicional afro-brasileira.

**Lambada**– Golpe dado com o chicote, tabica ou rebenque. Copo ou gole de bebida alcoólica. Dança de salão de origem amazônica. Significa bater, castigar, ferir, atingir com golpe ou pancada.

**Lambança**– Desordem. Sujeira. Serviço malfeito. Embuste. Trapaça em conversa ou jogo.

**Lambão**– Indivíduo que não sabe lidar com as coisas sem sujar-se.

**Lambuja**– Vantagem que um jogador concede ao parceiro ou rival. Aquilo que se ganha ou dá além do combinado.Lapada – Lambada. Bofetada. Espécie de pá semelhante ao remo.

**Larica**– Apetite desenfreado após a ingestão da maconha. Dificuldade. Aperto. Apuro.

**Lenga-lenga**– Conversa, narrativa ou discurso enfadonho.

**Lero-lero** – Conversa fiada. Palavreado vazio.

**Macumba**– Nome pejorativo dado aos cultos afro-brasileiros. Audaz. Ousado. Certo tipo de reco-reco. Cada uma das filhas de santo nos terreiros de origem Banta. Antigo jogo de azar. Antiga denominação que se dava à maconha.

**Maluco**– Alienado mental. Endoidecido.

**Mangar**-  Zombar. Caçoar.

**Mangue**– Comunidade geográfica localizada em áreas onde o solo é formado por uma lama escura e mole. Terreno lamacento.

**Mamona**– Fruto da família das esforbiáceas. Rícino.

**Mamulengo**– Fantoche. Teatro de fantoches.

**Mandinga**– Bruxaria. Feitiço. Talismã. Qualidade de jogo de capoeira.

**Mandraque**– Bruxaria. Feitiçaria. Mandinga.

**Manha**– Choro infantil sem causa. Birra. Malícia. Ardil. Artimanha. Habilidade manual.

**Maracatú**– Certo tipo de dança afro-brasileira. Em Recife/PE, os maracatus de nação representam embaixadas africanas com todo o séquito real.

**Maracutaia**– Trapaça. Embuste. Engodo. Golpe.

**Mano**– Tratamento respeitoso entre os antigos sambistas cariocas (“Mano” Elói,“mano” Décio etc.). Irmão.

**Matuto**– Indivíduo que vive no mato. Na roça. Pessoa ignorante e ingênua.

**Milonga**– Desculpas descabidas. Manhas. Dengues. Mexericos. Intrigas. Feitiço.Sortilégio Bruxedo. Música e dança de origem platina.

**Mingau**– Papa de farinha de cereais com leite, açúcar e outros ingredientes. Em língua oeste-africana, era um tipo de milho cozido em água e sal. Na linguagem Banta, é o ato de molhar o pão no pirão ou molho.

**Mocambo**– Cabana. Palhoça. Habitação miserável. Couto de escravos fugidos na floresta.

**Mocorongo**– Mulato escuro. Caipira. Indivíduo natural de Santarém/PA. Palhaço da folia de reis. Mosquito transmissor do impaludismo.

**Mocotó**– Pata de bovino utilizada como alimento. Tornozelo.

**Molambo**– Trapo. Pano velho rasgado ou sujo. Roupa esfarrapada. Indivíduo fraco e sem caráter. Corpo velho, cansado, moído.

**Molenga**– Mole. Indolente. Preguiçoso. Medroso e covarde.

**Moleque**– Negrinho. Indivíduo irresponsável. Canalha. Patife.

**Moringa**– Garrafão ou bilha de barro para conter e refrescar água potável. Cântaro.

**Muamba**– Cesto ou canastra para transporte de mercadorias. Furto de mercadorias nos portos. Contrabando. Negócio escuso.

**Mucama**– Escrava doméstica. Concubina. Escrava que era amante do seu senhor.

**Mondongo**– Indivíduo sujo e desmazelado. Boneco de pano sem governo.

**Mutreta**– Trapaça. Confusão.

**Muxiba**– Pelanca. Pedaços de carne magra. Retalhos de carne que se dá aos cães.

Mulher feia. Bruxa. Seios flácidos de mulher.

**Muquifo**– Lugar sujo e em desordem. Palavra ligada ao Kicongo, significa também

latrina. Casebre. Choupana

**Muvuca**– Confusão. Algazarra.

**Nenê**– Criança recém-nascida ou de poucos meses. Provém do Umbundo “nene”, que

quer dizer pedacinho, cisco.Odara – Bom. Bonito. Limpo. Branco. Alvo.

**Patota**– Turma. Grupo.

**Pendenga**– Litígio. Rixa. Contenda.

**Pirão**– Papa grossa de farinha de mandioca.

**Quenga**– Guisado de quiabo com galinha. Mulher prostituída. Meretriz.

**Quengo**– Cabeça. Região próxima da nuca.

**Quitute**– Iguaria. Acepipe. Canapé.

**Quizumba**– Confusão. Briga.

**Requenguela**– Engelhado. Encolhido. Tímido. Fraco. Sem substância.

**Samba**– Nome genérico de um ritmo de dança afro-brasileiro.

**Sarapatel**– Guisado feito com sangue e miúdos de certos animais, especialmente o porco.

**Sarará**– Alourado. Arruivado.

**Saravá**-  Palavra usada como saudação nos cultos afro-brasileiros, significa “salve”.

**Sapeca**– Diz-se de moça muito namoradeira ou assanhada. Diz-se também da criança muito arteira.

**Serelepe**– Vivo. Buliçoso. Astuto. Esperto.

**Sova**– Dar pancadas com a mão. Espancar.

**Tagarela**– Pessoa que fala muito e à toa.

**Tango**– Dança argentina popularizada no Brasil, proveniente do espanhol “tango” e do Kimbundo “tangu” (pernada), que era uma forma de bailado de negros ao som de tambores e outros instrumentos.

**Trambique**– Negócio fraudulento. Vigarice. Logro.

**Tribufú**– Maltrapilho. Negro feio.

**Tutano**– Substância mole e gordurosa no interior dos ossos.

**Tutú**– Maioral. Manda-chuva. Indivíduo valente e brigão. Feijão cozido e refogado ao qual se vai adicionando farinha até dar a consistência de pirão. Dinheiro. Grana. Suborno.

**Xará**– Pessoa que tem o mesmo nome que outra.

**Xepa**- As últimas mercadorias vendidas nas feiras livres, mais baratas e de qualidade inferior. Sobras. Coisa inferior.

**Xodó**– Amor. Sentimento profundo que se demonstra por algo ou alguém. Carinho.

**Zabumba**– Tambor grande. Bumbo.

**Zangar**– Causar zanga (de zangado). Mau humor. Birra. Irritação. Diz-se também de coisa estragada ou azeda.

**Zanzar**– Andar à toa. Sem destino.

**Ziquizira**– Doença ou mal-estar cujo nome não se conhece.

**Zoeira**– Conhece-se também por Azueira. Algazarra. Falatório.

**Zombar**– Tratar com descaso. Escarnecer. Gracejar.

**Zunzum**– Boatos. Cochichos. Mexericos.